



investimento de 200 mil euros para formação no combate a sinistros

PAREDES DE COURA CRIA ULF PARA OS BOMBEIROS DO DISTRITO

Num investimento inicial de 100 mil euros suportado pelo Município de Paredes de Coura, mas com o reforço em novas valências que poderá chegar aos 200 mil euros, este concelho do Alto Minho vai disponibilizar dentro em breve uma Unidade Local de Formação para os bombeiros do distrito de Viana do Castelo.

Uma ULF que simulará estruturas semelhantes às encontradas em habitações e indústrias, “para que os bombeiros possam treinar e praticar técnicas no combate a estes tipos de sinistros”, anunciou Vitor Paulo Pereira, no Dia do Concelho.

O autarca de Paredes de Coura deu conta que está para breve a conclusão das obras da ULF, dando “resposta às necessidades formativas dos corpos de bombeiros de todo o distrito” e ainda mais potenciado pela sua centralidade estratégica, com localização na União de freguesias de Paredes de Coura e Resende.

Numa perspetiva de rentabilização do investimento, esta ULF em Paredes de Coura “foi também pensada para permitir o apoio à atividade industrial na área da proteção e segurança”, explicou Vitor Paulo Pereira, realçando também o trabalho conjunto com a Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Paredes de Coura e com a Federação dos Bombeiros de Viana do Castelo.

Com esta nova Unidade Local de Formação, o autarca courense não tem dúvidas que a Federação Distrital de Bombeiros de Viana do Castelo “torna-se pioneira na dinamização de um equipamento deste género, maximizando o investimento e abrindo portas a uma utilização racionalizada e gerida de forma supraconcelhia”, sublinhou.

Homenageados representam espírito de comunidade

O Dia do Concelho tem enorme simbolismo para Paredes de Coura, pois coincide com o dia em que os courenses recordam os Combates de Travanca, quando em 1662 rechaçaram o exército castelhano e demonstraram fidelidade a D. João IV. Uma data com que Paredes de Coura também manifesta todo o seu apreço e reconhecimento públicos perante alguns dos mais notáveis filhos da terra e associações que tanto têm dado à comunidade.

“É um dia solene. Mas é, também, um dia de festa, porque é para nós uma grande alegria reconhecer o mérito de alguns courenses que no silêncio dos seus dias muito contribuíram, e ainda contribuem, para a elevação e prosperidade da nossa terra. Não temos dúvidas que sem espírito de comunidade, de pertença e de solidariedade, não há cooperação nem desenvolvimento. É este o espírito de comunidade que as pessoas hoje homenageadas

representam”, explicou o presidente da Câmara, perante as muitas personalidades e convidados que no Salão Nobre dos Paços do Concelho se associaram à homenagem aos 11 agraciados com medalhas do Município.

Vitor Paulo Pereira também recuperou o eixo em que assenta o trabalho deste executivo -- modelo de desenvolvimento inteligente e sustentável --, apontando que têm “uma ideia de concelho, um caminho definido, e um modelo de desenvolvimento sustentável. No fundo, somos um concelho com futuro e com uma comunidade que tem orgulho na sua terra. Somos uma terra de gente feliz que, devagarinho e apesar dos muitos problemas, está a seguir um caminho inteligente”, frisou.

O autarca courense sugeriu ainda que “a melhor maneira de procurar memória não é através da antecipação do futuro, mas sim através da sua criação”, acrescentando que “exige, antes de mais, trabalho, empenho, amor e capacidade de correr riscos. É a possibilidade de transformar e de abrir caminhos onde eles pareciam não existir, é ser capaz de construir o futuro através de modelos alternativos de desenvolvimento e isso não é possível sem coragem, sem poesia”, explicou Vitor Paulo Pereira, citando Teixeira de Pascoaes: “sem poesia não há humanidade, sem poesia não há desenvolvimento, um verdadeiro desenvolvimento, acrescentamos nós”, concluiu.

para fotos, por favor aceda ao seguinte link: <https://we.tl/t-BgGJU6PXOI>

Paços do Município

2024.08.10